

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED

Processo Seletivo
EDITAL Nº 73/2024



FILOSOFIA

TARDE

PROVA TIPO 1 - BRANCA



FUNÇÃO: FILOSOFIA

CONHECIMENTOS BÁSICOS

As questões de nº 01 a 08 se referem aos Conhecimentos Comuns (Língua Portuguesa, Estatuto da Criança e do Adolescente e Conhecimentos Didáticos) aplicáveis a todas as áreas de conhecimento (Educação Básica) e eixos tecnológicos (Educação Profissional) e estão presentes em todos os cadernos de provas.

ATENÇÃO



As respostas referentes às questões a seguir deverão ser transcritas para a Folha de Respostas **apenas uma vez**.

LÍNGUA PORTUGUESA

Responda às questões 01 e 02 reconhecendo o infográfico a seguir como um exemplo de texto multimodal e considerando a linguagem que o compõe.



Questão 01

Está correto o que se afirma em:

- A) Ao integrar modalidades semióticas distintas, o infográfico conjuga elementos verbais e não-verbais contribuindo para um mesmo propósito comunicativo.
- B) Por meio dos recursos utilizados, o texto tem como objetivo principal despertar o interesse dos leitores pelo conhecimento científico acerca da energia solar.
- C) O objetivo do infográfico apresentado é transmitir informações específicas ao mesmo tempo que promove a compreensão referente ao desenvolvimento da energia solar.
- D) O texto apresentado é utilizado para ampliar a divulgação das informações, assim como promover a conscientização sobre sustentabilidade em todos os segmentos da sociedade.

Questão 02

A reescrita do trecho destacado a seguir “*Objetivos estratégicos do projeto: Promover a sustentabilidade nas instituições de ensino por meio da instalação de usinas fotovoltaicas em escolas públicas da rede estadual do Paraná; [...]*” apresenta-se em adequação de acordo com a norma padrão da língua, mantendo-se o sentido original (ainda que com adequações necessárias quanto à finalização do período) em:

- A) A sustentabilidade será promovida para as instituições de ensino por meio da instalação de usinas fotovoltaicas em escolas públicas da rede estadual do Paraná.
- B) A promoção da sustentabilidade nas instituições de ensino, por meio da instalação de usinas fotovoltaicas em escolas públicas da rede estadual do Paraná, é um dos objetivos do projeto.
- C) Promover práticas de sustentabilidade nas instituições de ensino por meio da instalação de usinas fotovoltaicas em escolas públicas da rede estadual do Paraná são objetivos do projeto.
- D) Reconhecendo-se a importância de promover a sustentabilidade nas instituições de ensino por meio da instalação de usinas fotovoltaicas em escolas públicas da rede estadual do Paraná.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

O caso hipotético contextualiza as questões **03** e **04**. Leia-o atentamente.

AC é uma adolescente de doze anos que mora com a avó, após os pais se separarem e mudarem de cidade à procura de novas oportunidades de trabalho. O avô de AC teve muita dedicação nos cuidados da neta e zelou pela sua educação até o ano de 2020, quando veio a falecer na epidemia de coronavírus.

A avó, embora receba pensão por morte do esposo, precisa trabalhar como diarista para garantir o sustento dela e da neta, uma vez que os pais da jovem falham em suas ajudas financeiras.

Esse caso familiar é acompanhado pelos profissionais da educação da escola de AC e, por esse motivo, começam a estranhar as faltas injustificadas que a aluna vem apresentando desde 2023, gerando sua retenção/repetência.

Conhecedora das legislações vigentes, a diretora da escola convoca a avó de AC para uma reunião, a fim de informá-la sobre os procedimentos e medidas junto ao Conselho Tutelar.

A avó aciona a mãe de AC, que comparece na escola em um dia de atividades coletivas para saber se a filha está presente. Ao chegar nas imediações da instituição de ensino, a mãe e a aluna têm uma discussão que termina com violência psicológica e física (xingamentos e tapas).

Ao ver a situação, a avó logo se prontifica a ajudar AC, para que sua situação não piore ainda mais, já que a aluna relata, repetidas vezes, que sofre *bullying* de colegas das outras turmas.

A supervisora e a diretora da escola interrompem a atividade escolar como forma de deslocar os alunos para o outro pátio, na tentativa de mitigar os efeitos da situação vexatória.

Todos entraram na sala de reuniões, menos AC, que ficou se recuperando na sala da direção escolar. A situação do grupo familiar ficou ainda mais delicada porque a Conselheira Tutelar esteve presente e pôde ver o ocorrido.

Com o entendimento de que *bullying* é uma prática multifatorial causadora de adoecimentos psíquicos, redução do desempenho, elevados índices de repetência e evasão escolar, após as narrativas de todos, a escola se comprometeu a realizar ações para o combate ao *bullying* e a mãe foi orientada a buscar os dispositivos municipais de saúde para atendimentos psicológicos para si e para AC.

Questão 03

O capítulo IV – Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer – do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), apresenta, em seu Art. 56, quais são os casos em que os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicam ao Conselho Tutelar sobre a situação de seus alunos. À luz do caso hipotético, são situações de comunicação dos dirigentes escolares ao Conselho Tutelar, EXCETO:

- A) Elevados níveis de repetência.
- B) Maus-tratos envolvendo seus alunos.
- C) Casos de grupos familiares em situação de desemprego prolongado.
- D) Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.

Questão 04

“À luz do caso hipotético, o ocorrido com a aluna pode ser considerado como uma situação vexatória e/ou constrangimento. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê, em seu Art. _____, pena de detenção de seis meses a _____ anos.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) 230 / três
- B) 231 / dois
- C) 232 / dois
- D) 234 / dois

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS

Questão 05

O Currículo da Rede Estadual Paranaense (Crep) tem como objetivo complementar e reorganizar o Referencial Curricular do Paraná, abordando as principais necessidades e características da nossa rede de ensino à luz da BNCC. Nele, são elencadas sugestões e orientações adequadas a nossa realidade regional, que devem servir como base para o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais para a trajetória dos estudantes nesta etapa de formação correspondente ao nível fundamental II – e para que esses possam atuar em sociedade, agindo, crítica e responsavelmente, frente aos desafios do mundo contemporâneo. O Crep, dessa forma, apresenta-se como instrumento de trabalho que objetiva orientar a construção das Propostas Pedagógicas Curriculares (PPCs), dos Planos de Trabalho Docente (PTDs) e dos planos de aula. No contexto do Crep, os objetivos de aprendizagem:

- I. São definidos pela BNCC, onde são expressos em dez competências gerais que orientam o desenvolvimento escolar dos estudantes em todas as fases da Educação Básica.
- II. São o ponto de partida para o planejamento docente, orientando a seleção de conteúdos, metodologias, recursos e instrumentos de avaliação.
- III. São sugestões complementares ao conteúdo programático, podendo ser adaptados livremente pelo professor de acordo com a sua realidade e os interesses dos estudantes.
- IV. São flexíveis e podem ser modificados pelos professores durante o processo de ensino, adaptando-se às necessidades dos estudantes.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) II.
- B) I e II.
- C) II e III.
- D) III e IV.

Questão 06

A educação vem passando por grandes transformações e as instituições de ensino estão sendo intimadas a repensarem suas práticas de ensino e metodologias de aprendizagem. Nesse sentido, as metodologias ativas estão alinhadas com a educação na contemporaneidade e vêm sendo impulsionadas em conjunto a novas práticas, mediadas pelo uso de tecnologias. Elas representam uma abordagem pedagógica que coloca o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem, promovendo sua atuação como protagonista de sua experiência educativa. Considerando as implicações pedagógicas no uso das metodologias ativas, podemos afirmar que:

- A) Embora coloquem o aluno como protagonista, dependem de uma estrutura predeterminada de atividades, que dita a personalização da aprendizagem e a flexibilidade dos conteúdos a serem explorados.
- B) Concentram-se principalmente em criar um ambiente colaborativo, mas tendem a negligenciar a importância da autonomia individual, dificultando a adaptação de estudantes com diferentes estilos de aprendizagem.
- C) Seu sucesso está intrinsecamente ligado ao uso de novas tecnologias, uma vez que a interação digital é o meio eficiente para garantir o protagonismo dos alunos no processo educacional por meio de trilhas individuais de aprendizagem.
- D) Seu conceito está mais relacionado a uma abordagem pedagógica, que busca envolver o estudante em sua própria aprendizagem, sendo menos sobre a aplicação de métodos específicos e mais sobre a mudança de paradigma em relação ao papel do aluno no processo educativo.

Questão 07

A professora Júlia é docente em uma turma do 5º ano em uma escola pública. Ela percebe que alguns alunos apresentam dificuldades significativas em acompanhar o conteúdo de leitura e escrita. Além disso, nota que esses alunos demonstram baixa autoestima e uma alta sensibilidade ao fracasso, muitas vezes evitando participar das atividades por medo de errar. Reconhecendo a importância de um acompanhamento que integre o desenvolvimento cognitivo e emocional, Júlia decide elaborar um plano de intervenção que considera ambas as dimensões no processo de aprendizagem. No contexto das práticas pedagógicas que integram o desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos com dificuldades de aprendizagem, a professora Júlia será mais assertiva se:

- A) Dividir os alunos em grupos de acordo com suas habilidades cognitivas, permitindo que aqueles com maior dificuldade se concentrem em atividades mais simples, reduzindo o risco de frustração e preservando sua autoestima.
- B) Aplicar testes de desempenho frequentes para monitorar o progresso cognitivo dos alunos e utilizar *feedback* corretivo imediato, sem dar ênfase às questões emocionais, que devem ser tratadas separadamente por um profissional especializado.
- C) Utilizar histórias e textos que abordam temas de superação e autoestima, promovendo discussões em grupo para fortalecer o aspecto emocional dos alunos, enquanto aplica atividades de leitura e escrita personalizadas que respeitam o ritmo individual de cada aluno.
- D) Priorizar atividades de reforço cognitivo intensivo, como exercícios repetitivos de leitura e escrita, para assegurar que os alunos alcancem o nível de desempenho esperado, já que intervenções voltadas ao aspecto emocional devem ser orientadas por profissionais especializados.

Questão 08

A avaliação da aprendizagem, quando compreendida como um processo contínuo e intrínseco à prática pedagógica, transcende a mera mensuração de resultados. Ao considerar as dimensões formativa e diagnóstica, o professor assume um papel ativo na construção de conhecimentos significativos. Com base nessa perspectiva, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A avaliação formativa se assemelha a uma avaliação diagnóstica, como quando identifica novas dificuldades durante o processo, mas não são a mesma coisa, pois a formativa tem um caráter contínuo e ajustável ao longo do tempo.
- () A avaliação diagnóstica, por ocorrer no início do processo de ensino, tem como principal objetivo classificar os alunos em grupos homogêneos, facilitando a organização do trabalho pedagógico.
- () A avaliação formativa, ao fornecer *feedback* contínuo aos alunos, permite que o professor ajuste suas práticas pedagógicas e que os estudantes reflitam sobre seu próprio processo de aprendizagem.
- () A avaliação da aprendizagem deve ser vista como um instrumento semelhante ao contrato didático, utilizado pelo professor para controlar o processo de ensino e promover o clima escolar em sala de aula.
- () A avaliação formativa e a avaliação diagnóstica são processos independentes, com objetivos distintos: a primeira busca acompanhar o progresso, e a segunda, identificar dificuldades.
- () Ambas as avaliações são complementares, mas a avaliação diagnóstica possui um caráter classificatório, enquanto a avaliação formativa tem como foco a melhoria contínua da aprendizagem.

A sequência correta está em

- A) V, F, V, F, F, F.
- B) F, F, V, V, F, V.
- C) F, V, F, V, V, F.
- D) V, V, F, F, V, V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 09

Se o mito é um discurso ou uma narração, isto é, um conjunto de enunciados que carrega sentido e referência, é preciso admitir que o mito diz algo sobre algo. É esse dito do dizer que devemos agora descobrir. Adotamos a hipótese de que o mito é, fundamentalmente, um “relato das origens” e que, enquanto tal, tem uma função de instauração: só há mito se o acontecimento fundador não tem lugar na história, mas num tempo antes da história. O mito diz sempre como nasceram as coisas, as instituições, as regras etc.

(LIMA VAZ, H. C, 2001.)

O interesse pelos mitos é tão antigo quanto recente. Podemos afirmar que o mito:

- A) Tem um caráter de universalidade, no sentido de que faz parte das mais variadas épocas e culturas.
- B) Tanto na cosmologia quanto na cosmogonia o mito se apresenta como a essência de todas as discussões.
- C) Embora seja um evento característico específico das civilizações mais rudimentares, o mito vem persistindo ao longo do tempo.
- D) Por ter essa característica intensamente racional, o mito é considerado pelos filósofos clássicos como a primeira fase da filosofia.

Questão 10

O aparecimento da pólis constitui, na história do pensamento grego, um acontecimento decisivo. Certamente, no plano intelectual como no domínio das instituições, só no fim alcançar a todas as suas consequências; a pólis conhecerá etapas múltiplas e formas variadas. Entretanto, desde o seu advento, que se pode situar entre os séculos VIII e VII, marca um começo, uma verdadeira invenção; por ela, a vida social e as relações entre os homens tomam uma forma nova, cuja originalidade será plenamente sentida pelos gregos.

(CASSIRER, E, 1998.)

Nesse contexto, vários fatores contribuíram para o desenvolvimento de um tipo de pensamento que não apenas passou a questionar o mito, mas também refletiu sobre o poder político e a organização social da Grécia. Entre esses fatores, é possível citar:

- A) A utilização da escrita e o fim das contendas entre os povos.
- B) A fixação das leis pela escrita e o estabelecimento do monoteísmo.
- C) A intensificação das viagens marítimas e do comércio e o uso da moeda.
- D) O estabelecimento de um centralismo de poder e o advento do ostracismo.

Questão 11

É consenso entre os especialistas que a aventura intelectual vivida pela ciência moderna teve como seus precursores mais remotos os gregos. No período medieval mais tardio, que do ponto de vista da evolução do pensamento ocidental, viu prosperar o casamento da filosofia grega com a teologia do cristianismo, conhecido como período escolástico (início do século IX até o final do século XVI), essas amarras se tornaram ainda mais fortes. Agora, poderosas razões políticas e religiosas faziam com que fosse sumamente importante controlar conhecimento e pensamento teóricos, mantendo-os dentro do escopo do pensamento religioso.

(ABRANTES, P. C, 1998.)

Esses filósofos denominados precursores acabaram merecendo a denominação conjunta de Pré-Socráticos e ficaram de certa maneira conhecidos, entre outros fatores:

- A) Por defenderem uma tradição filosófica, que tinha na natureza o objeto principal de reflexão.
- B) Porque viam a intelectualidade como a única razão pela qual os seres humanos se destacam dos outros seres.
- C) Pela conexão estreita, não só conceituais, mas históricas, que tinham com Sócrates e seus discípulos, principalmente, Platão.
- D) Por trabalharem por dinheiro, resolvendo os problemas nos quais todos estavam interessados e, mais ainda, com formas que inventaram para resolvê-los.

Questão 12

Para a compreensão do alcance da filosofia no mundo ocidental, imprescindível se faz voltarmos nossas atenções à antiguidade grega, responsável pelo surgimento das primeiras especulações a respeito do homem, daquilo que lhe é tangível e daquilo que transcende a sua capacidade sensorial. A análise histórica permitir-nos entender a gradativa construção dessa civilização e do incomensurável edifício cultural erigido em seu seio.

(BITTAR, 1994.)

Já é um consenso que o surgimento da filosofia está intrinsecamente ligado à histórica da Grécia, onde:

- A) Mesmo sem entender as forças naturais totalmente incompreensíveis, e sujeitos a ondas culturais da mitologia, a filosofia sempre ponderou entre os povos micênicos.
- B) À medida que vai se desligando das concepções fantasiosas e míticas, o homem grego inicia a busca da unidade e dos elementos geradores do universo. É o surgimento da filosofia.
- C) A partir da formação dos genos e posteriormente das fraternias, a filosofia já fazia parte das principais funções da elite grega, desde o início a responsável pela transmissão das premissas filosóficas.
- D) A filosofia já estava presente desde os primórdios, quando ainda se assentavam no território os antigos dórios, aqueus e persas, que apesar de terem culturas diversificadas, já aceitavam a filosofia.

Questão 13

Braudel apresenta a capacidade do mediterrâneo de difundir rapidamente a materialidade, especialmente em decorrência da crescente navegação das populações costeiras. O aspecto do Mar Mediterrâneo como via de transmissão, não só de objetos, mas também de códigos e ideias, é justamente a razão pela qual esse autor o considera uma “espécie de planeta onde tudo circulou precocemente” e um dos “centros vivos do universo”, que interliga os continentes africano, europeu e asiático em um espaço unitário.

(BRAUDEL, 2001, p. 30-31.)

Embora existam várias críticas em relação a essa visão de Braudel sobre o Mar Mediterrâneo, os gregos:

- A) Consideravam-no tão importante que o chamavam de “*Mare Nostrum*” (Mar Nosso).
- B) Dependiam exclusivamente desse mar para circundarem outras regiões mais distantes e dominá-las.
- C) Desenvolveram também sua cultura e conectividade entre diferentes sociedades, a partir da navegação mediterrânea.
- D) Idolatravam a capacidade do Mediterrâneo de difundir rapidamente a materialidade e consideravam-no um mar sagrado.

Questão 14

A filosofia nasce por uma desconstrução inicial das estruturas automáticas da vida, ou seja, de sua obviedade. Assumimos uma atitude filosófica no momento que passamos a questionar o automatismo e a obviedade do real. A filosofia consiste, em suas linhas gerais e determinantes, na crítica da realidade, crítica que se dirige em todos os sentidos, inclusive a si mesma, como autocrítica. [...] Filosofia tem muito a ver com a reflexão crítica; com uma postura reflexiva; um pensar profundo; aprender a pensar de modo sistemático e coerente.

(Souza, 2003.)

O termo filosofia é atribuído ao filósofo e matemático Pitágoras, que viveu no século V a.C.; para ele:

- A) Seria a filosofia o caminho para se alcançar a plenitude da cognição humana, ou seja, a fé.
- B) O auge da ignorância era achar que se conhece tudo e que a filosofia tem todas as respostas.
- C) A filosofia fornece explicações que são cópias imperfeitas do que é real, sendo a realidade visível apenas aos deuses.
- D) A sabedoria plena e completa pertencia aos deuses, mas que os homens podiam desejá-la ou amá-la, tornando-se filósofos.

Questão 15

Quando se afirma que os gregos e romanos inventaram a política, o que se diz é que desfizeram aquelas características da autoridade e do poder. Embora, no começo, gregos e romanos tivessem conhecido a organização econômico-social de tipo despótico ou patriarcal, um conjunto de medidas foram tomadas pelos primeiros dirigentes – os legisladores – de modo a impedir a concentração dos poderes e da autoridade nas mãos de um rei, senhor da terra, da justiça e das armas, representante da divindade.

(Disponível em: <https://territoriosdefilosofia.wordpress.com/marilenachau.com>. Acesso em: agosto de 2024.)

Em se tratando, especificamente, da visão de Aristóteles:

- A) O Estado, para que realmente possa existir como um organismo político, precisa estar dissociado da moral, tanto individual quanto coletiva.
- B) No contexto político, o bem comum precisa ser inferior ao bem particular, pois cabe ao Estado a satisfação de todas as necessidades do cidadão.
- C) A condição e complemento básico para que de fato exista política é que o indivíduo se perceba e seja percebido como superior ao próprio Estado.
- D) A política é essencialmente unida à moral, pois o fim último do Estado é a virtude, a formação moral dos cidadãos e o conjunto dos meios necessários para isso.

Questão 16

Do ponto de vista topográfico, uma pólis, no seu núcleo urbano, dividia-se com frequência em duas partes, que podiam ter surgido primeiro independentemente: a acrópole, colina fortificada e centro religioso, e a *ásty* ou cidade baixa, cujo ponto focal era o lugar de reunião (posteriormente também um mercado com lojas), a ágora. Um terceiro elemento muitas vezes presente era o porto, mas esse podia também formar uma aglomeração separada, embora próxima (é o caso do *Pireu*, principal porto de Atenas). [...] Por fim, o território rural semeado de aldeias (*khóra*) completava o quadro da cidade-Estado.

(CARDOSO, 1985, p. 21 e 22.)

Essa visão topográfica é mais uma interpretação histórica do que dos gregos, pois:

- A) Com a complexificação das relações sociais, as pólis perderam por completo sua peculiaridade e a Grécia se unificou.
- B) Como não houve grandes disputas entre essas pólis, as características culturais eram homogêneas, assim como as decisões políticas.
- C) Há registros esclarecedores da arqueologia e da historiografia sobre possíveis reis e imperadores que unificaram politicamente a Grécia.
- D) Para os povos da Grécia, uma cidade-Estado era formada pela comunidade de seus cidadãos, como, por exemplo, “os atenienses”, “os coríntios” etc.

Questão 17

De onde nasce, pois, o interesse pela sabedoria? Por que o homem quer saber mais e mais? A essa questão, Aristóteles responde: “Todos os homens, por natureza, tendem ao saber”.

(ARISTÓTELES, 2001, p. 3, 980^a 1-2.)

O conceito de filosofia está intrinsecamente ligado ao conceito e à própria essência da sabedoria. O homem é o ser que pergunta e a filosofia é:

- A) A ciência que traz inequivocamente as respostas que são buscadas ao longo do tempo.
- B) A resolução dos problemas relativos aos fenômenos humanos e à geração de todo o universo.
- C) A tentativa, muitas vezes frustrada e quase sempre de novo retomada, de dar uma resposta racional a algumas de suas questões.
- D) E sempre continuará sendo apenas amor à sabedoria, uma contemplação, pura e simples, de todos que aceitam a inexistência da verdade.

Questão 18

O *êthos*, grafado com *eta*, remonta a Homero, e o *éthos*, com *epsilon*, a Ésquilo, o fundador da tragédia grega. O *êthos*, na grafia de Homero, remonta ao século VII a.C., e comparece com uma significação um tanto abstrata, na medida em que designa os usos e os costumes enquanto relativos a modos (genéricos) de viver, ou seja, a uma sabedoria. *Éthos*, em *Ésquilo* (525- 456 a.C.), designa mais ou menos a mesma coisa, mas, fundamentalmente, a tradição, no sentido de o que é habitual, corriqueiro, usual, etc., e que vem a se impor como uma sabedoria.

(Spinelli, 2009, p. 9.)

Vários foram os filósofos a se debruçarem nas questões relacionadas a Ética. Para Platão, por exemplo, a ética:

- A) Se apresenta como uma teoria da potência, em oposição à moral como teoria dos deveres.
- B) Consiste na busca pela felicidade por meio não somente do indivíduo, mas também da coletividade.
- C) É eudemonista e teleológica, realizando-se apenas através da busca de Deus por meio das virtudes divinas.
- D) Se bipartia em duas: uma ética cristã, útil para salvar a alma, e uma ética política, útil para salvar o Estado.

Questão 19

Segundo Mário Bunge, uma Epistemologia é útil se satisfaz às seguintes condições:

Refere-se à ciência propriamente dita; ocupa-se de problemas filosóficos que se apresentam no curso da investigação científica ou na reflexão sobre problemas, métodos e teorias da ciência. Propõe soluções claras para tais problemas, soluções consistentes em teorias rigorosas e inteligíveis, adequados à realidade da investigação científica, sendo capaz de distinguir a ciência autêntica da pseudociência. É capaz de criticar programas e mesmo resultados errôneos, como conseguir novos enfoques promissores.

(BUNGE, Mario, 1980.)

Epistemologia trata-se de um termo utilizado pela primeira vez pelo filósofo escocês James Frederick Ferrier (1808-1864). Pode-se compreender que a epistemologia estuda:

- A) As inter-relações de saberes que constituem de forma perene e imutável o escopo das ciências.
- B) O histórico do entendimento humano, desde seus primórdios até a fase da modernidade, onde a ciência chega para substituí-la nessa função.
- C) Como função específica, a origem etimologicamente correta das palavras filosóficas, constituindo seus conceitos e significados universais.
- D) Entre outras coisas, a origem, a estrutura, os métodos direcionando o olhar da pesquisa para a possibilidade de construir um conhecimento significativo.

Questão 20

A história da metafísica se identifica com a edição e a recepção de um obscuro escrito de Aristóteles que se tornou um dos livros mais comentados e debatidos da história do pensamento ocidental. Até meados do século XX, o registro mais antigo da expressão *ta meta ta phísica* fora atribuído a Nicolau de Damasco, que teria, segundo o códice de uma obra de Teofrasto, composto um estudo da “metafísica” de Aristóteles. Como Nicolau de Damasco era um contemporâneo mais jovem de Andrônico de Rodes, o responsável pela primeira compilação completa dos trabalhos de Aristóteles, concluiu-se que aquele título surgira no século I a.C., proposto pelo próprio Andrônico de Rodees, ou que se difundira após a citada primeira edição das obras aristotélicas.

(HADOT, 2014a, p.17.)

A metafísica é mais que uma área de estudo da filosofia, ela é um sistema filosófico, pois:

- A) É aceita inclusive na filosofia oriental, pois é originária e justificada nos mitos anteriores à própria filosofia.
- B) Associa-se ao conhecimento do mundo material e puramente racional, tanto quanto das coisas do mundo material e místico.
- C) Por seu caráter muitas vezes espiritual, era considerada mundana na filosofia medieval, embora tenha sido resgatada pelos renascentistas.
- D) Busca a compreensão do mundo por meio de certas vias, como a ontológica ou a teológica, mas sempre busca uma compreensão da realidade suprassensível.

Questão 21

A tarefa da lógica sempre foi a de classificar e organizar as inferências válidas, separando-as daquelas que não são. A importância dessa organização não deve ser subestimada, pois usam-se inferências (de preferência válidas) tanto na vida comum como nas ciências formais, sendo um exemplo a matemática.

(ASSIS, 1990, p. 12.)

A lógica trabalha com meios que permitem que o pensamento proceda de forma correta, e faz parte de uma gama de contextos, tanto na ciência quanto em outras áreas e situações. A lógica:

- A) Auxilia no processo criativo e é uma forma diferenciada de trabalhar com o processo do raciocinar, como na organização de ideias e capacidade argumentativa.
- B) Permite a todo indivíduo extrair habilidades de raciocínio que de outra forma não viriam à tona, desde que no contexto específico de uma sala de aula e/ou laboratório.
- C) Pode ser vista como relevante para o conhecimento, desde que se estabeleça, *a priori*, funções e objetivos que devem ser alcançados, sem extrapolar o limite estabelecido.
- D) Instiga a inteligência humana e faz com que os fatos sejam realmente comprovados, de forma que as premissas isoladas através das tentativas de ensaio e erro sejam eliminadas.

Questão 22

O estudo da lógica tem por objetivo organizar as ideias de modo rigoroso para que não haja erro nas conclusões de nossos raciocínios, ela faz parte do nosso cotidiano sempre que conversamos com alguém sobre qualquer assunto, usamos de argumentos lógicos para explicar ou convencer alguém sobre algo, sendo assim, é importante que compreendamos no que se baseia o raciocínio. O primeiro filósofo que trabalhou a lógica com rigor foi Aristóteles, antes dele, Platão e os sofistas já faziam uso dessa ideia na prática da argumentação em meio a *Ágora*, mas nenhum deles chegou a explicar e analisar esse sistema como fez o estagirita, nos textos compilados no livro *Órganon*.

(Disponível em: https://revistapandorabrasil.com/revista_pandora/projetos_75/logica_2.pdf. Acesso em: agosto de 2024.)

Para que o silogismo, fundamento básico da lógica aristotélica, tenha sentido, Aristóteles estabeleceu algumas regras entre os termos e proposições, as quais podemos destacar:

- A) Qualidade, quantidade e extensão.
- B) Validade, estrutura e universalidade.
- C) Extensão, dimensão e concomitância.
- D) Validade, veracidade e simultaneidade.

Questão 23

[...] a lógica relaciona-se com a correção do pensamento e também é a arte de bem pensar. [...] É a ciência das formas do pensamento, visto que a forma mais complexa do pensamento é o raciocínio. A lógica estuda a correção do raciocínio. [...] A lógica estuda e ensina a colocar ordem no pensamento.

(Forbellone e Eberspächer – 2005, p. 1-2.)

Existe um certo consenso entre vários autores acerca do conceito e significado da lógica. Na verdade, é possível afirmar que:

- A) À medida que pensar logicamente não é para qualquer um, a lógica, na sua função primordial de conduzir a ciência, se ocupa em mostrar como as pessoas raciocinam.
- B) A lógica é a ciência das formas do pensamento, ou seja, pode-se concluir que a lógica é a forma de raciocinar até mesmo para realizar pequenas atividades cotidianas.
- C) A lógica serve para confirmar as premissas ou crenças nas quais acreditamos e serve, em todos os seus campos de ação, para validar nossas conclusões assertivas acerca da fé.
- D) Visto que é o método oficial que ensina a colocar ordem no pensamento, a lógica, desde os seus primórdios, é a forma de garantir o alcance da verdade indubitável, inquestionável e completa.

Questão 24

Em todos eles, a noção de *physis* está associada a alguma coisa que é fundamental e radical (constitui a base e a raiz) e que, possuindo o atributo da permanência, subjaz ao que é mutável e transitório. Esse princípio é, portanto, constitutivo, mas é também, dentro do pensamento pré-socrático, principalmente originário e formativo (gerativo).

(BURTT, E. A., 1984.)

Os pré-socráticos foram os primeiros a levarem o mundo ao conhecimento científico. Eles deram os passos iniciais para construção de um pensamento racional e, portanto, foram importantíssimos para o progresso da humanidade. Em relação aos seus representantes:

- A) Sabe-se que Tales de Mileto acreditava que o universo tenha sido criado por modificações de um princípio originário (*arché*). Esse princípio era o *ápeiron* (infinito).
- B) É certo que Pitágoras de Samos, pré-socrático, acreditava na unidade entre todos os seres existente. O que unia todos os seres era a *arithmós* (no caso, a matemática).
- C) Sustenta-se que Zenão de Eleia afirmará categoricamente que o ser não está em contínua mudança, mas em estado de permanência, ou seja, “o que é” e “o que não é”.
- D) Afirma-se que o primeiro filósofo foi Anaximandro de Mileto, que acreditava que a primeira substância era a água; a água era a origem única de todas as coisas.

Questão 25

Na filosofia ética, uma das principais preocupações é entender os princípios que governam as ações humanas e a determinação do que é correto ou incorreto fazer. Entre as alternativas a seguir, qual delas descreve corretamente uma teoria ética específica?

- A) **Ética utilitarista:** defende que a moralidade de uma ação é determinada pelo dever e pelas regras estabelecidas, independentemente das consequências.
- B) **Ética deontológica:** afirma que a moralidade de uma ação depende exclusivamente das suas consequências, visando o maior bem para o maior número de pessoas.
- C) **Ética relativista:** sugere que existem princípios éticos universais que são aplicáveis a todas as culturas e indivíduos, independentemente de suas crenças pessoais.
- D) **Ética da virtude:** enfatiza o caráter e as qualidades morais do agente, sugerindo que a ética deve focar no desenvolvimento de virtudes como coragem, justiça e sabedoria.

Questão 26

Durante uma conferência sobre ética e moral, um estudante levanta a mão e pergunta ao palestrante: “professor, considerando as distinções entre ética e moral estudadas, como essas distinções podem nos ajudar a entender melhor as decisões tomadas em situações complexas, como a escolha entre dizer a verdade e proteger alguém de um dano?”. Qual é a resposta mais apropriada do palestrante, considerando a definição de ética e moral?

- A) A ética e a moral são termos intercambiáveis, e qualquer distinção entre elas é meramente teórica e não aplicável na prática.
- B) A moral é sempre superior à ética na tomada de decisões, pois ela fornece regras claras e diretas a serem seguidas, sem a necessidade de reflexão crítica.
- C) A distinção entre ética e moral não é relevante para tomar decisões em situações complexas, pois ambas são baseadas em normas universais e inalteráveis.
- D) Entender a diferença entre ética e moral é crucial, pois a moral refere-se às normas e valores específicos de uma cultura ou sociedade, enquanto a ética é uma reflexão crítica sobre esses valores e normas, permitindo uma análise mais profunda e contextualizada das situações.

Questão 27

Em uma sociedade democrática fictícia, o governo decide implementar uma nova lei de vigilância para combater ameaças terroristas. A lei permite que as autoridades monitorem as comunicações pessoais de todos os cidadãos sem necessidade de autorização judicial. Um grupo de cidadãos preocupados se reúne para discutir as implicações dessa nova lei. Entre as alternativas a seguir, qual o argumento mais adequado, com base nos princípios da filosofia política, para criticar a implementação dessa lei?

- A) Em uma sociedade democrática, as leis de vigilância devem ser aceitas sem questionamento, pois os cidadãos devem confiar plenamente nas decisões do governo eleito.
- B) A lei de vigilância é justificada, pois a segurança da sociedade é mais importante que a privacidade individual, e o governo deve ter todos os meios necessários para proteger os cidadãos.
- C) A nova lei de vigilância não é relevante para a discussão de filosofia política, pois a segurança e a privacidade são questões puramente técnicas que não afetam os princípios democráticos.
- D) A vigilância sem autorização judicial é uma violação dos direitos fundamentais dos cidadãos à privacidade e à liberdade, e tais medidas devem ser estritamente controladas e justificadas em uma democracia.

Questão 28

Em uma determinada cidade-Estado grega chamada Polis, na Grécia Antiga, os cidadãos debatem sobre a melhor forma de governo para sua comunidade. Alguns defendem a tirania, outros a oligarquia, e há quem proponha a democracia. Durante uma assembleia, um dos cidadãos levanta a questão: “para garantir que nossa cidade-Estado prospere e que a justiça prevaleça, qual forma de governo devemos adotar, seguindo os ensinamentos de Platão sobre política?”. Assinale a melhor resposta baseada nas ideias políticas de Platão.

- A) Devemos adotar a tirania, pois um líder forte e centralizado pode tomar decisões rápidas e eficientes, garantindo a ordem e a segurança.
- B) A oligarquia é a melhor opção, pois um pequeno grupo de líderes ricos e influentes tem o conhecimento e os recursos necessários para governar com sabedoria.
- C) A democracia é a forma de governo ideal, pois permite a participação de todos os cidadãos nas decisões políticas, promovendo a igualdade e a justiça, como defendido por Aristóteles.
- D) Nenhuma dessas formas de governo debatidas seria a mais adequada segundo Platão, pois, para ele, a melhor forma de governo é a aristocracia dos filósofos, onde os mais sábios e justos governam em benefício de todos.

Questão 29

Em um país democrático, uma nova proposta de lei está sendo discutida no parlamento. A lei visa implementar um sistema de votação eletrônica para todas as eleições, com o objetivo de aumentar a participação eleitoral e a eficiência na contagem dos votos. No entanto, alguns cidadãos expressam preocupações sobre a segurança e a privacidade do sistema eletrônico. Um grupo de cidadãos está organizando um debate para discutir os méritos e desafios dessa proposta. Durante o debate, um dos participantes faz a seguinte pergunta: “para assegurar que a implementação de um sistema de votação eletrônica melhore a democracia sem comprometer a confiança pública, qual princípio democrático deve ser prioritário na avaliação dessa proposta?”. A melhor resposta, considerando os princípios da política democrática, é:

- A) A eficiência do sistema é o aspecto mais importante, pois garantir uma contagem rápida e precisa dos votos é fundamental para a integridade das eleições.
- B) A implementação deve seguir os padrões internacionais de tecnologia, independentemente das preocupações locais, para alinhar o país com as melhores práticas globais.
- C) A segurança e a privacidade do sistema devem ser priorizadas, pois é crucial que os cidadãos confiem no processo eleitoral e que seus dados estejam protegidos contra fraudes e abusos.
- D) A participação cidadã no processo de desenvolvimento e implementação do sistema deve ser o foco principal, garantindo que as preocupações e sugestões dos cidadãos sejam adequadamente consideradas.

Questão 30

A cidade existe por natureza, assim como o primeiro que a constituiu é seu criador por natureza. E aquele que, por natureza e não por acaso, não pertence a uma cidade, é inferior ou superior ao homem.

(ARISTÓTELES. *Política. Tradução de Mário da Gama Kury. Brasília: Editora UnB, 1997, p. 7.*)

Com base na citação e nas ideias de Aristóteles sobre política, assinale o papel da cidade (pólis) e da política em sua filosofia.

- A) É natural e tem como fim último a vida virtuosa; a política, portanto, deve orientar-se pela justiça e pelo bem comum.
- B) União temporária e contingente de indivíduos, onde a política tem a função de mediar conflitos sem uma preocupação maior com a moralidade.
- C) Trata-se de uma criação artificial dos seres humanos, e a política é apenas uma forma de organizar a vida em comum sem compromisso com a justiça.
- D) Refere-se a uma instituição criada para garantir a ordem e a segurança, enquanto a política deve ser focada apenas na defesa militar e na administração dos recursos.

Questão 31

Na era da globalização e da tecnologia, as fronteiras tradicionais do poder político estão se desfazendo, e novos desafios surgem para a democracia e a governança.

(SANTOS, Boaventura de Sousa. *A Difícil Democracia: Reinvenção das Representações Políticas. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 23.*)

Com base na citação e, considerando os desafios da política contemporânea, assinale, a seguir, uma das questões centrais enfrentadas pelas democracias atuais.

- A) A centralização do poder nas mãos dos governos nacionais é suficiente para resolver todos os problemas globais, como mudanças climáticas e desigualdade econômica.
- B) A solução para os desafios contemporâneos está no retorno ao nacionalismo e na redução da cooperação internacional, que permite maior controle sobre as políticas internas.
- C) A globalização e a interdependência econômica exigem que as democracias contemporâneas se adaptem, criando novas formas de governança que transcendam as fronteiras nacionais.
- D) A crise de representatividade nas democracias contemporâneas pode ser superada com a adoção de novas tecnologias, como a inteligência artificial, que substitua a tomada de decisões políticas.

Questão 32

Todo o conhecimento humano tem início na experiência, mas não se origina exclusivamente dela.

(KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. Tradução de Valério Rohden e Udo Baldur Moosburger. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1980, p. 15.)

Com base na citação e nas discussões da Teoria do Conhecimento, assinale, a seguir, a perspectiva de Kant sobre a origem e a natureza do conhecimento.

- A) Segundo Kant, o conhecimento é produzido apenas através da razão pura, independentemente da experiência sensorial.
- B) O conhecimento é inteiramente derivado dos dados sensoriais e das experiências, sem qualquer contribuição das estruturas mentais inatas.
- C) De acordo com Kant, o conhecimento humano é limitado apenas ao que pode ser empiricamente verificado, excluindo qualquer contribuição da razão.
- D) Kant defende que o conhecimento é uma síntese entre a experiência sensorial e as estruturas *a priori* da mente, que organizam e interpretam essas experiências.

Questão 33

Na Epistemologia, uma das questões centrais é entender o que diferencia o conhecimento da mera crença. Qual das afirmativas a seguir melhor explica essa diferença?

- A) Para que uma crença seja considerada conhecimento, ela deve ser verdadeira, justificada e aceita por uma comunidade científica.
- B) O conhecimento é qualquer crença que uma pessoa tem de maneira forte e consistente, mesmo que não possa ser provada ou justificada.
- C) O conhecimento é considerado superior à crença porque é baseado em evidências empíricas, enquanto as crenças são sempre infundadas e subjetivas.
- D) O conhecimento é uma crença que não só é verdadeira, mas também tem uma justificação racional que a sustenta, tornando-a mais do que uma simples opinião.

Questão 34

Na filosofia grega, os conceitos de “doxa” e “episteme” são centrais para a compreensão do conhecimento. Qual das afirmativas a seguir melhor descreve a diferença entre esses dois conceitos?

- A) “Doxa” se refere ao conhecimento científico e rigoroso, enquanto “episteme” é a opinião comum e não fundamentada.
- B) “Doxa” e “episteme” são sinônimos na filosofia grega, ambos referindo-se ao conhecimento adquirido por meio da experiência sensorial.
- C) Tanto “doxa” quanto “episteme” referem-se ao conhecimento verdadeiro, mas “doxa” é aplicado ao conhecimento prático, e “episteme” ao conhecimento teórico.
- D) “Doxa” é a opinião baseada em crenças comuns e percepções sensoriais, enquanto “episteme” é o conhecimento verdadeiro, baseado em justificativas racionais e científicas.

Questão 35

Uma hipótese ou teoria é científica apenas se for passível de ser refutada pela experiência.

(POPPER, Karl. *A Lógica da Pesquisa Científica*. São Paulo: Cultrix, 1975, p. 39.)

Com base na citação e no conceito de ciência, qual das alternativas a seguir melhor descreve a visão sobre a ciência segundo o autor?

- A) A ciência, segundo Popper, deve focar na confirmação de teorias, evitando qualquer tipo de refutação que possa enfraquecer seu valor.
- B) A ciência deve buscar provar as teorias com evidências irrefutáveis, e as teorias que resistirem ao tempo são consideradas verdadeiras.
- C) Para Popper, a ciência se caracteriza pela possibilidade de refutação; uma teoria científica deve ser testável e capaz de ser provada falsa.
- D) Uma teoria científica deve ser aceita como verdadeira, independentemente de evidências contrárias, desde que seja amplamente consensual.

Questão 36

Imagine que um cientista desenvolveu uma nova teoria para explicar o comportamento dos planetas em nosso sistema solar. No entanto, durante a observação de um novo planeta, os dados não se alinham com as previsões feitas por essa teoria. O que o cientista deve fazer para seguir um método científico adequado?

- A) Considerar os dados conflitantes como um erro experimental e descartá-los, para manter a teoria original intacta.
- B) Abandonar completamente a teoria original, pois qualquer dado contrário prova que a teoria é totalmente inválida.
- C) Ignorar os dados conflitantes e continuar promovendo a teoria original, já que ela explica a maioria dos casos conhecidos.
- D) Revisar a teoria original à luz dos novos dados e, se necessário, modificar ou substituir a teoria para que ela se alinhe melhor com as observações.

Questão 37

Thomas Kuhn, em seu livro *A Estrutura das Revoluções Científicas*, afirma que “um paradigma é o que os membros de uma comunidade científica compartilham, e, inversamente, uma comunidade científica consiste em homens que compartilham um paradigma”.

(KUHN, Thomas S.; FOUCAULT, Michel. *A Estrutura das Revoluções Científicas e Outros Ensaio*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000, p. 176.)

Com base nessa definição, qual das alternativas a seguir melhor descreve o conceito de paradigma científico?

- A) Paradigmas são apenas métodos de pesquisa, sem influência sobre as teorias ou a prática científica.
- B) O conceito de paradigma não é relevante para a ciência, pois a ciência se baseia em métodos e não em crenças ou valores.
- C) Um paradigma é um conjunto fixo de teorias que nunca muda e que é aceito por todos os cientistas em uma área específica.
- D) Um paradigma é um conjunto de crenças, valores e técnicas que são aceitos pela comunidade científica e que orientam a pesquisa até que uma nova descoberta provoque uma revolução científica.

Questão 38

A beleza é a manifestação sensível da ideia.

(HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Estética: A Ideia e o Ideal*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1997, p. 42.)

Com base na citação de Hegel, melhor representa a concepção de beleza na arte, segundo a filosofia idealista:

- A) É subjetiva e depende exclusivamente do gosto individual de quem observa a obra.
- B) Trata-se de uma característica objetiva que pode ser medida e avaliada com precisão em qualquer obra de arte.
- C) Deve ser entendida como uma imitação da natureza, e seu valor depende de quão fielmente a obra reproduz o mundo natural.
- D) Refere-se à manifestação de uma ideia universal e, portanto, possui um caráter objetivo, embora se manifeste de maneira sensível.

Questão 39

Considere ser um escultor na Grécia Antiga, trabalhando em uma estátua de um herói mitológico. Durante o processo de criação, torna-se necessário decidir entre representar o herói com traços realistas, incluindo imperfeições físicas, ou idealizá-lo, criando uma figura perfeita e sem falhas. De acordo com os princípios estéticos gregos, qual abordagem você provavelmente escolheria?

- A) A que seja mais popular entre os cidadãos, pois a arte deve agradar ao público.
- B) A mistura de traços realistas e idealizados, para capturar tanto a humanidade quanto a divindade do herói.
- C) Criar uma figura perfeita e idealizada, seguindo o princípio grego de que a arte deve representar o ideal e o belo.
- D) Representar o herói com traços realistas, pois a verdade sobre a condição humana é mais importante que a idealização.

Questão 40

No período medieval, a estética foi fortemente influenciada pela religião, especialmente pelo cristianismo. Qual das alternativas a seguir melhor descreve a concepção medieval de arte e beleza?

- A) Era puramente decorativa, sem qualquer conexão com a espiritualidade ou a teologia.
- B) Rejeitava completamente a representação da figura humana, considerando-a uma forma de idolatria.
- C) Enfatizava a representação fiel da natureza, buscando imitar as formas naturais de maneira detalhada.
- D) Era vista como um reflexo da perfeição divina, e a arte tinha como objetivo principal elevar a alma a Deus.

ATENÇÃO



NÃO é permitida a anotação das respostas da prova em nenhum meio.
O candidato flagrado nessa conduta poderá ser eliminado do processo.





INSTRUÇÕES

1. As provas terão duração de quatro horas para candidatos com **uma** inscrição e seis horas para candidatos com **duas** inscrições. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para a Folha de Respostas (Gabarito).
2. O caderno de provas é composto por 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para a área de conhecimento (Educação Básica) e eixos tecnológicos (Educação Profissional).
3. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
4. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde à área de conhecimento/eixos tecnológicos a que está concorrendo, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal de aplicação.
5. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao fiscal de aplicação a Folha de Respostas (Gabarito) devidamente assinada em local específico.**
6. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos, bem como a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares, o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
7. Os fiscais de aplicação não estão autorizados a emitir opinião e a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
8. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no Cartão de Confirmação da Inscrição (CCI) ou em qualquer outro meio.
9. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato também poderá se retirar do local de provas somente a partir das 2 (duas) horas após o início de sua realização; contudo, não poderá levar consigo o caderno de provas.
10. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum desses candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado o Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Processo Seletivo Simplificado.

RESULTADOS

Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão publicados no dia 30 de setembro de 2024, a partir das 16h.